

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Despacho n.º 6425/2005 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Fevereiro de 2005 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto:

Mestre Nuno Miguel Soares Gaspar, assistente desta Faculdade — concedida equiparação a bolseiro fora do País de 25 de Março a 5 de Abril de 2005.

21 de Fevereiro de 2005. — O Director de Serviços, *Manuel F. Rocha Neves*.

Despacho n.º 6426/2005 (2.ª série). — Por despacho de 25 de Fevereiro de 2005 do presidente do conselho directivo da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto:

Mestre Alexandra Maria Silva Oliveira, assistente desta Faculdade — concedida equiparação a bolseiro no ano lectivo de 2005-2006, de 1 de Outubro de 2005 a 30 de Setembro de 2006.

9 de Março de 2005. — O Director de Serviços, *Manuel F. Rocha Neves*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Faculdade de Motricidade Humana

Aviso n.º 3171/2005 (2.ª série). — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, faz-se público que se encontram afixadas para efeitos de consulta as listas de antiguidade do pessoal docente e não docente que presta serviço na Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa, referente a 31 de Dezembro de 2004.

Da organização da referida lista cabe reclamação no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*, de harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo 96.º do mesmo diploma.

8 de Março de 2005. — O Secretário, *João Mendes Jacinto*.

Instituto Superior Técnico

Despacho (extracto) n.º 6427/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do Instituto Superior Técnico, proferido por delegação de 28 de Dezembro de 2004:

Jorge Rosa Lopes de Sousa — renovado o contrato de trabalho a termo certo, pelo período de 12 meses, a partir de 27 de Fevereiro de 2005, para desempenhar funções equivalentes à categoria de investigador auxiliar, no Instituto Superior Técnico. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

4 de Fevereiro de 2005. — Pelo Presidente, *Custódio Peixeiro*.

Despacho (extracto) n.º 6428/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do Instituto Superior Técnico, proferido por delegação de 28 de Dezembro de 2004:

Paulo Jorge Gonçalves Varela — renovado o contrato de trabalho a termo certo, pelo período de 12 meses, a partir de 26 de Março de 2005, para desempenhar funções equivalentes à categoria de investigador auxiliar, no Instituto Superior Técnico. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

4 de Fevereiro de 2005. — Pelo Presidente, *Custódio Peixeiro*.

Despacho n.º 6429/2005 (2.ª série). — *Curso de mestrado em Engenharia Física Tecnológica.* — O conselho científico aprova o elenco das disciplinas fixas e optativas, unidades de crédito, *numerus clausus* e calendário escolar para o ano lectivo de 2004-2005 (deliberação n.º 1391/2004, deliberação do senado n.º 18/UTL/2004):

Disciplinas	Fixas	Optativas	UC	Semestre
Área científica: Segurança e Protecção Radiológica:				
Física Atómica e Nuclear	×		3	1.º
Protecção e Segurança Radiológica	×		2	1.º
Efeitos Biológicos das Radiações	×		2	1.º
Técnicas Experimentais Nucleares	×		2	1.º
Radiações não Ionizantes	×		2	2.º
Dosimetria	×		3	2.º
Técnicas de Diagnóstico	×		2	2.º
Engenharia de Projecto de Blindagem contra Radiações		×	2	2.º
Normas de Base, Regulamentação e Legislação		×	2	2.º
Protecção Radiológica Ambiental e Gestão de Resíduos		×	2	2.º

Total de créditos para conclusão da parte escolar — 18.

Duração normal do curso — de acordo com o artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro.

As cadeiras de qualquer mestrado do IST poderão ser também cadeiras optativas deste mestrado, estando a sua inclusão no plano de estudos de um aluno sujeita à aprovação dos coordenadores dos dois mestrados.

Numerus clausus — 15.

Prazo de candidaturas — de 21 de Junho a 9 de Julho de 2004.

Prazo de matrícula e inscrição — de 13 de Setembro a 8 de Outubro de 2004.

Calendário escolar:

Início das aulas — 20 de Setembro de 2004;

Fim das aulas — 9 de Junho de 2005.

7 de Março de 2005. — Pelo Presidente, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho n.º 6430/2005 (2.ª série). — *Curso de mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais.* — O conselho científico aprova o elenco das disciplinas fixas e optativas, unidades de crédito, *numerus clausus* e calendário escolar para o ano lectivo de 2004-2005 (deliberação n.º 241/2003, deliberação do senado n.º 40/UTL/2002):

Disciplinas	Fixas	Optativas	UC	Semestre
Biomateriais (LM)		×	3	2.º
Tópicos Avançados de Ciência de Materiais (MD)	×		3,5	1.º
Caracterização Avançada de Materiais (M/D)	×		3,5	1.º
Propriedades Optoelectrónicas de Materiais (M/D)	×		3,5	1.º
Métodos Avançados de Processamento de Materiais (M/D)	×		3,5	1.º
Nanotecnologias (M/D)		×	3	2.º
Materiais Compósitos (L/M)		×	3	2.º
Materiais Electrónicos (L/M)		×	3	2.º
Materiais Metálicos (L/M)		×	3	2.º

Disciplinas	Fixas	Optativas	UC	Semestre
Materiais Lenho-Celulósicos (L/M)		×	3	2.º
Projecto e Selecção de Materiais		×	3	2.º
Materiais Poliméricos (L/M)		×	3	2.º
Materiais Cerâmicos e Vidros (L/M)		×	3	2.º

Total de créditos para conclusão da parte escolar — 15.

Duração normal do curso — de acordo com o artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro.

Numerus clausus:

Mínimo — 10;

Máximo — 20.

Prazo de candidaturas — de 21 de Junho a 16 de Julho de 2004.

Percentagem para docentes — 0 %.

Prazo de matrícula e inscrição — de 20 de Setembro a 15 de Outubro de 2004.

Calendário escolar:

Início das aulas — 24 de Setembro de 2004;

Fim das aulas — 9 de Junho de 2005.

7 de Março de 2005. — Pelo Presidente, (*Assinatura ilegível.*)

Despacho n.º 6431/2005 (2.ª série). — *Curso de mestrado em Recuperação e Conservação do Património Construído.* — O conselho científico aprova o elenco das disciplinas fixas e optativas e as unidades de crédito, *numerus clausus* e calendário escolar para o ano lectivo de 2004-2005 (deliberação n.º 1405/2004 — deliberação do senado n.º 17/UTL/2004):

Disciplinas	Área	UC
Disciplinas introdutórias:		
História de Portugal	História	0
Noções Gerais de RM e Estruturas	Estruturas	0
Disciplinas teóricas obrigatórias:		
Noções Gerais de História I	História	1
Épocas e Tipologias Construtivas I	História	1
Teoria, História e Gestão da CR	Conservação e Restauro do Património	1
Materiais Tradicionais I	Construção Tradicional	2
Materiais decorativos	Construção Tradicional	1,5
Informação e Diagnóstico I	Salvaguarda e Valorização do Património	1
Estruturas I	Estruturas	2
Disciplinas teóricas opcionais:		
Noções Gerais de História II	História	1
Épocas e Tipologias Construtivas II	História	1
Gestão da CR	Conservação e Restauro do Património	0,5
Materiais Tradicionais II	Construção Tradicional	1,5
Informação e Diagnóstico II	Salvaguarda e Valorização do Património	1
Estruturas II	Estruturas	1
Disciplinas de projecto:		
Levantamento Arquitectónico	Conservação e Restauro do Património	0,5
Técnicas de Posicionamento e Cartografia Aplicadas a Edifícios e Sítios.	Salvaguarda e Valorização do Património	0,5
Classificação e Gestão do Património, Modelos e Praxis	Conservação e Restauro do Património	0,5
Anatomia de Um Edifício	Construção Tradicional	0,5
Estudo Patológico de Um Edifício	Construção Tradicional	1
Estruturas em Madeira	Estruturas	0,5
Medição de Deslocamentos, Extensões e Tensões	Estruturas	0,5
Identificação das Rochas Construtivas de Um Monumento	Construção Tradicional	0,5
Materiais Pétreos — Dois Casos de Estudo	Construção Tradicional	0,5
Técnicas de Consolidação e Reforço	Estruturas	0,5
Metodologia de Projectos e Obras	Construção Tradicional	0,5
Recuperação de Uma Fachada	Construção Tradicional	0,5
Recuperação de Uma Cobertura	Estruturas	0,5
Recuperação e Revitalização de Centros Históricos	Salvaguarda e Valorização do Património	0,5
Obras Visitáveis	Salvaguarda e Valorização do Património	0,5
Avaliação do Desempenho de Edifícios e Complexos Arquitectónicos	Salvaguarda e Valorização do Património	1
Seminários:		
A Vivência Barroca do Espaço	História	0,5
A Cidade Medieval	História	0,5
A Praça de Guerra	História	0,5
Património Colonial	História	1
Intervenções Modernas em Edifícios Antigos	Conservação e Restauro do Património	1
Acessibilidade e Musealização do Património	Conservação e Restauro do Património	0,5
Reutilização e Valorização: Estudo de Casos	Salvaguarda e Valorização do Património	0,5
Jardins Históricos — Reabilitação	Conservação e Restauro do Património	0,5
Tratamento de Materiais Pétreos	Construção Tradicional	1
Água e Património	Conservação e Restauro do Património	0,5